

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Motivos de Reapresentação	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	289.836.870
Preferenciais	124.245.312
Total	414.082.182
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	29/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	22/06/2012	Ordinária		0,13872
Reunião do Conselho de Administração	29/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	22/06/2012	Preferencial		0,15260
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	22/06/2012	Ordinária		0,13923
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	22/06/2012	Preferencial		0,15316

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/03/2011
1	Ativo Total	5.803.476	5.678.744
1.01	Ativo Circulante	533.469	486.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	184.313	140.292
1.01.01.01	Caixa e Bancos	15.052	11.188
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	169.261	129.104
1.01.03	Contas a Receber	291.767	280.823
1.01.03.01	Clientes	291.767	280.823
1.01.04	Estoques	30.739	31.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.901	14.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.901	14.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.749	20.408
1.01.08.03	Outros	24.749	20.408
1.02	Ativo Não Circulante	5.270.007	5.191.976
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	529.785	516.154
1.02.01.03	Contas a Receber	16.431	16.487
1.02.01.03.01	Clientes	16.431	16.487
1.02.01.06	Tributos Diferidos	331.736	322.399
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	331.736	322.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	181.618	177.268
1.02.01.09.03	Depósitos Vinculados	53.567	51.791
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	958	958
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	125.249	123.679
1.02.01.09.06	Outros Créditos	734	734
1.02.01.09.07	Ativos Financeiros Contratuais	1.110	106
1.02.02	Investimentos	2.952	2.952
1.02.03	Imobilizado	4.641.913	4.579.010
1.02.04	Intangível	95.357	93.860

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/03/2011
2	Passivo Total	5.803.476	5.678.744
2.01	Passivo Circulante	560.448	571.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.057	35.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.057	35.914
2.01.02	Fornecedores	76.109	83.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.023	26.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.769	175.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	130.575	131.377
2.01.04.02	Debêntures	33.194	44.270
2.01.05	Outras Obrigações	176.586	177.330
2.01.05.02	Outros	176.586	177.330
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	142.727	142.650
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	5.409	5.342
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	2.614	2.824
2.01.05.02.06	Titulos a Pagar	6.060	5.955
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	19.776	20.559
2.01.06	Provisões	76.904	73.484
2.01.06.02	Outras Provisões	76.904	73.484
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	41.067	39.775
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	35.837	33.709
2.02	Passivo Não Circulante	2.840.693	2.796.573
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	783.205	773.513
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	783.205	773.513
2.02.02	Outras Obrigações	1.071.024	1.058.889
2.02.02.02	Outros	1.071.024	1.058.889
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	944.837	931.173
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	90.101	90.397
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	13.457	13.813
2.02.02.02.05	Titulos a Pagar	16.346	17.352
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	6.283	6.154
2.02.03	Tributos Diferidos	113.068	114.676
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	113.068	114.676
2.02.04	Provisões	873.396	849.495
2.02.04.02	Outras Provisões	873.396	849.495
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	574.944	556.844
2.02.04.02.05	Provisões	298.452	292.651
2.03	Patrimônio Líquido	2.402.335	2.310.399
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	1.800.000	1.800.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	115.433	116.917
2.03.03.01	Ativos Próprios	115.433	116.917
2.03.04	Reservas de Lucros	368.213	368.213
2.03.04.01	Reserva Legal	90.321	90.321
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	6.493	6.493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/03/2011
2.03.04.10	Plano de Investimentos	271.399	271.399
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.367	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.322	25.269

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	478.833	387.269
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182.789	-170.833
3.03	Resultado Bruto	296.044	216.436
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-130.103	-103.045
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.246	-31.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.305	-52.934
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	624
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.552	-19.460
3.04.05.01	Provisão para Contingências	-5.801	-2.363
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assist. Médica	-19.392	-16.305
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-359	-792
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.941	113.391
3.06	Resultado Financeiro	-27.179	-33.475
3.06.01	Receitas Financeiras	7.042	4.683
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.221	-38.158
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	138.762	79.916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.826	-26.883
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.936	53.033
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	91.936	53.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,23711	0,13678
3.99.01.02	ON	0,21556	0,12434
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,23711	0,13678
3.99.02.02	ON	0,21556	0,12434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Demonstração do Resultado Abrangente não foi divulgada em função da Companhia não possuir resultados abrangentes.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171.492	114.474
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.118	141.651
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	91.936	53.033
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	36.199	37.289
6.01.01.03	Custos das Baixas do Imobilizado e Intangível	351	785
6.01.01.04	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3.389	3.465
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-10.945	-9.724
6.01.01.06	Provisão para Contingências	5.801	2.363
6.01.01.07	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	19.392	16.305
6.01.01.08	Juros sobre Financiamentos	21.910	23.383
6.01.01.09	Vairações Monetárias sobre Financiamentos	1.421	1.861
6.01.01.10	Remuneração Créditos para Aumento de Capital	13.664	12.891
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.626	-27.177
6.01.02.01	Contas a Receber	-14.277	-17.226
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	12.144	2.012
6.01.02.03	Estoques	461	-591
6.01.02.04	Depósitos Vinculados	-1.776	-1.205
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-1.570	-3.190
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-4.341	-2.542
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	-6.969	-10.040
6.01.02.08	Contratos de Concessão	-229	940
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	11.425	7.337
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	-4.729	-2.294
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	-210	-22
6.01.02.12	Titulos a Pagar	-901	-477
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-654	121
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.954	-79.213
6.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	-101.954	-79.213
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.517	-47.946
6.03.01	Financiamentos Obtidos	41.185	16.566
6.03.02	Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	0	-7
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-21.955	-23.375
6.03.04	Amortizações de Financiamentos	-44.747	-41.130
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.021	-12.685
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.292	96.441
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	184.313	83.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	0	368.213	0	142.186	2.310.399
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	0	368.213	0	142.186	2.310.399
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.367	-2.431	91.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.936	0	91.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.431	-2.431	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	2.249	-2.249	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-765	765	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	1.435	-1.435	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-488	488	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	0	368.213	94.367	139.755	2.402.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	831.706	50.175	1.140.763	0	157.135	2.179.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	831.706	50.175	1.140.763	0	157.135	2.179.779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.915	-3.882	53.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.033	0	53.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.882	-3.882	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	2.249	-2.249	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-765	765	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	3.634	-3.634	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-1.236	1.236	0
5.07	Saldos Finais	831.706	50.175	1.140.763	56.915	153.253	2.232.812

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	512.275	412.495
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	516.023	416.128
7.01.02	Outras Receitas	-359	-168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.389	-3.465
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.216	-123.976
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.059	-41.802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.261	-71.431
7.02.04	Outros	-15.896	-10.743
7.03	Valor Adicionado Bruto	367.059	288.519
7.04	Retenções	-36.199	-37.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.199	-37.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	330.860	251.230
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.042	4.683
7.06.02	Receitas Financeiras	7.042	4.683
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.902	255.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.902	255.913
7.08.01	Pessoal	102.960	88.126
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.155	59.096
7.08.01.02	Benefícios	29.323	24.345
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.482	4.685
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.096	75.495
7.08.02.01	Federais	105.370	73.921
7.08.02.02	Estaduais	464	481
7.08.02.03	Municipais	1.262	1.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.910	39.259
7.08.03.01	Juros	34.220	38.158
7.08.03.02	Aluguéis	1.690	1.101
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.936	53.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.936	53.033

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2012

01. INTRODUÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 346 municípios, sendo 345 de um total de 399 existentes no Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 49 anos no setor, é uma das responsáveis pelo Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura dos serviços prestados entre suas congêneres.

02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e mudanças conjunturais, enfatizando cada vez mais a sua sustentabilidade econômica-financeira e socioambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, tem pautado sua gestão pela busca da eficiência no uso de insumos, melhor gestão das receitas, custos e despesas, garantindo a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada é de 100,0% e a cobertura com coleta de esgoto é de 60,4% da população urbana na área de concessão.

A meta estratégica para atendimento com rede coletora e tratamento de esgoto nos municípios com concessão, é de 72%, até o ano de 2014.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 91,2% do total de ligações de água existentes em 31 de março de 2012.

Comentário do Desempenho

03. MERCADO -- continuação

O número de ligações de água de 2.654.707 em março de 2012 é 3,4% superior ao número de ligações (2.567.699) existentes em março de 2011, representando um incremento de 87.008 novas ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água

Classes	Março/2011	Março/2012	Var. %
Residencial	2.340.622	2.419.689	3,4
Comercial	172.473	178.871	3,7
Industrial	11.590	11.960	3,2
Utilidade Pública	19.896	20.418	2,6
Poder Público	23.118	23.769	2,8
Totais	2.567.699	2.654.707	3,4

O número de ligações de esgoto de 1.478.189 em março de 2012 é 6,1% superior ao número de ligações (1.392.760) existentes em março de 2011, representando acréscimo de 85.429 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto

Classes	Março/2011	Março/2012	Var. %
Residencial	1.250.773	1.328.787	6,2
Comercial	118.575	124.693	5,2
Industrial	3.873	4.104	6,0
Utilidade Pública	9.840	10.371	5,4
Poder Público	9.699	10.234	5,5
Totais	1.392.760	1.478.189	6,1

04. TECNOLOGIA

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

Comentário do Desempenho

05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR atua continuamente em seu ramo de atividades em perfeita sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui um Planejamento Estratégico Ambiental, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, estabelecer metas e ações, posteriormente transformados em programas e projetos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Março/2011	Acumulado até Março/2012	Var. %
Remuneração de Pessoal	88.126	102.960	16,8
Remuneração a Governos (Tributos)	75.495	107.096	41,9
Remuneração a terceiros (aluguéis)	1.101	1.690	53,5
Juros e Variações Monetárias	38.158	34.220	(10,3)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
Lucro Líquido do Período não distribuído	53.033	91.936	73,4
Total da Riqueza Econômica Gerada	255.913	337.902	32,0

Comentário do Desempenho

06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 24,0% no primeiro trimestre de 2012 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$416.128 para R\$516.023. Os custos e despesas, que influenciam no valor do EBITDA, aumentaram 16,9% no primeiro trimestre de 2012 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$246.782 para R\$288.690.

Dessa forma, foram gerados recursos no primeiro trimestre de 2012 na ordem de R\$227.333, contra R\$169.346 no mesmo trimestre de 2011, apresentando acréscimo de 34,2%.

	R\$ mil		
Receita Operacional Bruta	1º Trim/2011	1º Trim/2012	Var. %
Água	267.058	333.201	24,8
Esgoto	129.996	161.493	24,2
Serviços e Outras	19.074	21.329	11,8
TOTAL	416.128	516.023	24,0
Custos, Despesas e Deduções	(336.382)	(377.620)	12,3
Depreciações e Amortizações	37.289	36.199	(2,9)
Resultado Financeiro Líquido	33.475	27.179	(18,8)
Provisões	2.363	5.801	145,5
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	16.305	19.392	18,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	168	359	113,7
EBITDA	169.346	227.333	34,2

No primeiro trimestre de 2012, o número de ligações de água e esgoto e o número de empregados da Companhia aumentaram em 4,4% e 2,4%, respectivamente, em comparação ao primeiro trimestre de 2011. O índice de produtividade foi de 611 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 600. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 615 ligações.

	Número de Empregados		
Empregados	Março/2011	Março/2012	Var. %
Efetivos	6.555	6.723	2,6
Terceiros	47	39	(17,0)
TOTAL	6.602	6.762	2,4

Comentário do Desempenho

06. PRODUTIVIDADE-- continuação

No primeiro trimestre de 2012, o volume faturado de água tratada foi de 140.179.393 m³, contra 132.412.281 m³ do mesmo período de 2011, representando acréscimo de 5,9%.

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA (m³)

Classes	1º Trimestre/2011	1º Trimestre/2012	Var. %
Residencial	111.779.105	118.251.715	5,8
Comercial	11.399.884	12.119.170	6,3
Industrial	3.656.588	3.970.385	8,6
Utilidade Pública	1.235.443	1.285.763	4,1
Poder Público	4.341.261	4.552.360	4,9
Total Faturado	132.412.281	140.179.393	5,9

O volume faturado em m³ de esgoto no primeiro trimestre de 2012, apresentou um crescimento de 7,9% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO (m³)

Classes	1º Trimestre/2011	1º Trimestre/2012	Var. %
Residencial	66.672.258	72.061.362	8,1
Comercial	8.986.175	9.666.788	7,6
Industrial	891.220	973.723	9,3
Utilidade Pública	801.754	833.711	4,0
Poder Público	2.784.170	2.963.076	6,4
TOTAL FATURADO	80.135.577	86.498.660	7,9

A Companhia na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 20% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedição e sistematização de diagnósticos operacionais, e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

Comentário do Desempenho

06. PRODUTIVIDADE-- continuação

A adoção destas medidas permitem um melhor controle e acompanhamento do Índice de Perdas por Ligação acumulado no ano, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO ¹		
Ano	Litros/ Ligação/ Dia	Varição Litros/ Ligação/ Dia
2003	285,55	2,72
2004	291,67	6,12
2005	296,03	4,36
2006	279,12	(16,91)
2007	252,28	(26,84)
2008	242,86	(9,42)
2009	237,01	(5,85)
2010	235,14	(1,87)
2011	244,80	9,66
2012 ²	246,12	1,32

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes.

² Valores acumulados de Janeiro a Março de 2012.

07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Os números abaixo demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Março/2011	Acumulado até Março/2012	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	387.269	478.833	23,6
Lucro Operacional (1)	R\$ mil	79.916	138.762	73,6
Lucro Líquido (1)	R\$ mil	53.033	91.936	73,4
Margem Operacional	%	19,2	27,0	40,6
Rentabilidade do PL médio	%	2,4	3,9	62,5

(1) Os acréscimos, de janeiro a março de 2012, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente do aumento das receitas líquidas. Esse aumento tem como origem o reajuste tarifário de 16% para as contas emitidas a partir de 20/03/2011 e a ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 5,9% e esgoto 7,9%) e na quantidade de ligações de água (3,4%) e esgoto (6,1%).

Comentário do Desempenho

07. INDICADORES ECONÔMICOS -- continuação

No encerramento do primeiro trimestre de 2012, os ativos totais da Companhia atingiram R\$5.803.476 (R\$5.678.744 em 31/12/2011), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre eram de R\$3.401.141 (R\$3.368.345 em 31/12/2011).

Do montante da dívida total, R\$946.974 (R\$949.160 em 31/12/2011) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando decréscimo de 0,2% em relação ao final do exercício de 2011.

Descrição	Referência	31/12/2011	31/03/2012	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	2.310.399	2.402.335	4,0
Valor Patrimonial da Ação	R\$	5,58	5,80	3,9
Grau de Endividamento	%	59,3	58,6	(1,2)
Liquidez Corrente	R\$	0,85	0,95	11,8
Liquidez Seca	R\$	0,79	0,89	12,7

08. DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional

A receita operacional bruta cresceu 24,0% no período, passando de R\$416,1 milhões acumulado no primeiro trimestre de 2011 para R\$516,0 milhões no primeiro trimestre de 2012, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16%, autorizado pelo Decreto Estadual nº 495 de 17/02/2011, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 20/03/2011, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e nos volumes faturados.

Conforme Decreto Estadual nº 3.839 de 15/02/2012, a Companhia foi autorizada a proceder o reajuste tarifário de 16,5%, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012.

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$91,9 milhões no primeiro trimestre de 2012, 73,4% acima do resultado líquido de R\$53,0 milhões registrado no mesmo período de 2011. A receita operacional bruta teve crescimento de 24,0%, enquanto os custos e as despesas com vendas e administrativas registraram aumento de 10,6%.

EBITDA

O LAJIDA (EBITDA) acumulado até março de 2012 foi de R\$227,3 milhões (R\$169,3 milhões acumulado no mesmo período de 2011). A margem do EBITDA aumentou 3,8 p.p., passando de 43,7% em 2011 para 47,5% em 2012.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2012

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 30% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 6,7% vencem de 2013 a 2020 e 63,3% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Os bens patrimoniais decorrentes dos Contratos de Programas, elaborados de acordo com a Lei 11.445/2007 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, são registrados no ativo intangível.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

A autorização para emissão das Informações Trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 08 de maio de 2012.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação

2.1 Declaração de Conformidade -- continuação

A Demonstração do Resultado Abrangente não foi divulgada, em função da Companhia não possuir resultados abrangentes.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas Informações Trimestrais-ITR, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente;

c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

d) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

e) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos;

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

g) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

h) Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas n^{os} 8 e 12. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 – Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 – Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos;

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados no ativo não circulante e passivo não circulante, em função da determinação legal conforme CPC 26 e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 15.c. Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

j) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente;

k) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

l) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica - Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 17;

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

m) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados e pensionistas) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 600 da CVM, conforme demonstrado na nota 24;

n) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

o) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados;

p) Concessões

A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico de duas maneiras: No Ativo Imobilizado os Bens Patrimoniais decorrentes de Contratos de Concessão, e no Ativo Intangível os decorrentes de Contratos de Programas, em observância as novas regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	-	2
Depósitos Bancários Livres	100	1.743
Depósitos Bancários Vinculados	14.952	9.443
Aplicações Financeiras (1)	169.261	129.104
Total	184.313	140.292

(1) São constituídas por fundos de renda fixa aplicados junto a Caixa Econômica Federal, com remuneração média de 100,24% do CDI (98,53% para o mesmo período de 2011).

Notas Explicativas**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Receber Vincendas	109.221	103.181
Contas a Receber de Parcelamentos	21.503	22.345
Ajuste a Valor Presente	(1.494)	(1.694)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	73.875	73.613
	<u>203.105</u>	<u>197.445</u>
Contas a Receber Vencidas, líquidas:		
De 1 a 30 dias	57.221	51.702
De 31 a 60 dias	13.581	12.303
De 61 a 90 dias	6.892	4.974
De 91 a 180 dias	10.063	11.610
Mais de 180 dias	17.336	19.276
	<u>105.093</u>	<u>99.865</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>308.198</u>	<u>297.310</u>
Curto Prazo	291.767	280.823
Longo Prazo	16.431	16.487

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$19.845 (R\$21.576 em 31/12/2011), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$69.854 (R\$64.095 em 31/12/2011) de Particulares; R\$15.394 (R\$14.194 em 31/12/2011) dos setores Estadual e Federal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Saldos no Início do Período	(81.782)	(72.362)
Valores Registrados como Despesa	(3.389)	(10.774)
Baixas, Líquidas das Recuperações	329	1.354
Saldos no Final do Período	<u>(84.842)</u>	<u>(81.782)</u>

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Clientes Particulares (1)	42.406	41.615
Órgãos do Governo Federal (1)	108	106
Prefeituras Municipais (2)	42.328	40.061
Totais	<u>84.842</u>	<u>81.782</u>

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para os créditos vencidos há mais de 2 anos.

Notas Explicativas

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de Renda a compensar	1.293	10.703
Contribuição Social a compensar	-	2.734
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.284	1.284
Outros tributos a compensar	282	282
Totais	2.859	15.003
Curto Prazo	1.901	14.045
Longo Prazo	958	958

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

A composição em 31 de março apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Adiantamentos a Empregados	7.844	2.831
Adiantamentos a Terceiros	-	-
Pagamentos Reembolsáveis	3.433	3.427
Depósitos Dados em Garantia	2.662	2.856
Depósitos Vinculados	7.023	7.533
Despesas Antecipadas	3.440	3.438
Ativos Financeiros Contratuais	1.111	106
Cheques, Títulos e Outros	1.080	1.057
Totais	26.593	21.248
Curto Prazo	24.749	20.408
Longo Prazo	1.844	840

8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO

a) Intangível

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			31/03/2012	31/12/2011
Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	14.621	(8.572)	6.049	4.242
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(43.114)	82.006	83.050
Outros Ativos Intangíveis	18.406	(11.104)	7.302	6.568
Totais	158.147	(62.790)	95.357	93.860

Notas Explicativas**8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO – continuação****a) Intangível -- continuação**

Por Natureza				31/03/2012	31/12/2011
Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Terrenos	-	48	-	48	-
Poços (1)	2,86%	422	(45)	377	126
Barragens (1)	2,00%	11	(10)	1	-
Construções Cíveis (1)	* 1,84%	914	(529)	385	35
Benfeitorias (1)	2%	35	(9)	26	24
Tubulações (1)	* 1,95%	1.914	(840)	1.074	144
Ligações Prediais (1)	3,33%	842	(293)	549	42
Instalações (1)	6,67%	170	(71)	99	91
Hidrômetros (1)	10%	387	(246)	141	22
Macromedidores (1)	10%	4	(3)	1	-
Equipamentos (1)	* 6,23%	399	(197)	202	54
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	7	(2)	5	-
Equipamentos de Informática	19,81%	6	(5)	1	-
Programas de Informática	20%	18.763	(11.918)	6.845	6.578
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	146	(100)	46	47
Proteção e Preservação Ambiental	20%	8.959	(5.408)	3.551	3.647
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(43.056)	81.944	82.986
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(58)	62	64
Totais		158.147	(62.790)	95.357	93.860

* Taxa Média Ponderada

- (1) Bens patrimoniais referentes às renovações contratuais, anteriormente denominadas de concessão plena para concessão de operação, através de contratos de programas que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência dos contratos (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor).
- (2) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 12.
- (3) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

b) Imobilizado

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			31/03/2012	31/12/2011
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.850.498	(971.406)	1.879.092	1.879.279
Sistemas de Esgoto	2.599.178	(529.535)	2.069.643	2.040.057
Resíduos Sólidos	3.190	(2.104)	1.086	1.096
Administração	139.111	(79.198)	59.913	59.088
Outras Imobilizações	21.282	(11.227)	10.055	8.069
Projetos e Obras em Andamento	583.528	-	583.528	553.303
Estoques para Obras	38.596	-	38.596	38.118
Totais	6.235.383	(1.593.470)	4.641.913	4.579.010

Notas Explicativas

8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO -- continuação

b) Imobilizado -- continuação

Por Natureza						31/03/2012	31/12/2011
Descrição	Taxa de Depreciação	Custo		Depreciação Acumulada		Valor	Líquido
		Custo	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Terrenos	-	57.206	-	-	-	57.206	56.953
Poços	2,86%	82.777	3.610	(27.651)	(523)	58.213	57.635
Barragens	2%	127.702	10.167	(29.963)	(7.938)	99.968	100.543
Construções Cíveis	* 1,84%	1.228.110	47.178	(262.401)	(28.570)	984.317	972.006
Benfeitorias	2%	7.444	-	(1.280)	-	6.164	6.171
Tubulações	* 1,95%	2.600.221	344.086	(479.806)	(188.424)	2.276.077	2.265.475
Ligações Prediais	3,33%	361.181	7.107	(131.227)	(1.481)	235.580	231.267
Instalações	6,67%	41.903	1.784	(19.383)	(753)	23.551	22.063
Hidrômetros	10%	123.172	1.521	(65.888)	(643)	58.162	58.584
Macromedidores	10%	2.864	465	(1.595)	(207)	1.527	1.544
Equipamentos	* 6,23%	320.636	18.790	(170.549)	(5.580)	163.297	159.164
Móveis e Utensílios	7,14%	21.523	1.737	(14.513)	(936)	7.811	7.141
Equipamentos de Informática	* 19,81%	98.566	10.824	(73.304)	(7.986)	28.100	30.012
Ferramentas	6,67%	550	88	(374)	(18)	246	232
Veículos	* 13,06%	56.370	9.275	(47.310)	(4.741)	13.594	14.285
Máquinas, Tratores e Similares	* 19,35%	18.141	6.596	(16.748)	(3.678)	4.311	4.514
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	1.665	-	-	-	1.665	-
Projetos e Obras em Andamento	-	583.528	-	-	-	583.528	553.303
Estoques para Obras	-	38.596	-	-	-	38.596	38.118
Totais		5.772.155	463.228	(1.341.992)	(251.478)	4.641.913	4.579.010

* Taxa Média Ponderada

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$211.750 e R\$215.435, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

O saldo da conta “Projetos e Obras em Andamento” em 31 de março de 2012, refere-se a 153 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 83 localidades, no montante de R\$158.956; 199 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 92 localidades, no montante de R\$347.208, e ainda R\$77.364 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Até este trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$4.736 (R\$3.664 no primeiro trimestre de 2011).

Notas Explicativas

8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO – continuação

d) Movimentação do Intangível e Imobilizado

Descrição	31/12/2011	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	31/03/2012
Intangível						
Terrenos	-	-	-	-	48	48
Poços	126	-	(1)	-	252	377
Barragens	-	-	-	-	1	1
Construções Civis	35	-	(6)	-	356	385
Benfeitorias	24	-	-	-	2	26
Tubulações	144	7	(13)	-	936	1.074
Ligações Prediais	42	-	(6)	-	513	549
Instalações	91	-	(3)	-	11	99
Hidrômetros	22	-	(9)	-	128	141
Macromedidores	-	-	-	-	1	1
Equipamentos	54	19	(5)	-	134	202
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	5	5
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	1	1
Programas de Informática	6.578	1.051	(784)	-	-	6.845
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	47	-	(1)	-	-	46
Proteção e Preservação Ambiental	3.647	167	(263)	-	-	3.551
Concessão do Município de Curitiba	82.986	-	(1.042)	-	-	81.944
Concessão do Município de Cianorte	64	-	(2)	-	-	62
Totais Intangível	93.860	1.244	(2.135)	-	2.388	95.357
Imobilizado						
Terrenos	56.953	42	-	-	211	57.206
Poços	57.635	81	(306)	-	803	58.213
Barragens	100.543	-	(599)	-	24	99.968
Construções Civis	972.006	600	(5.770)	-	17.481	984.317
Benfeitorias	6.171	23	(36)	-	6	6.164
Tubulações	2.265.475	1.930	(14.673)	-	23.345	2.276.077
Ligações Prediais	231.267	3	(2.529)	(4)	6.843	235.580
Instalações	22.063	210	(561)	-	1.839	23.551
Hidrômetros	58.584	1	(2.671)	(14)	2.262	58.162
Macromedidores	1.544	-	(68)	-	51	1.527
Equipamentos	159.164	4.933	(3.577)	(332)	3.109	163.297
Móveis e Utensílios	7.141	931	(259)	(1)	(1)	7.811
Equipamentos de Informática	30.012	55	(2.063)	-	96	28.100
Ferramentas	232	19	(5)	-	-	246
Veículos	14.285	53	(744)	-	-	13.594
Máquinas, Tratores e Similares	4.514	-	(203)	-	-	4.311
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	1.665	-	-	-	1.665
Subtotais Imobilizado Operacional	3.987.589	10.546	(34.064)	(351)	56.069	4.019.789
Projetos e Obras em Andamento	553.303	89.686	-	-	(59.461)	583.528
Estoques para Obras	38.118	478	-	-	-	38.596
Totais Imobilizado	4.579.010	100.710	(34.064)	(351)	(3.392)	4.641.913
Total Geral	4.672.870	101.954	(36.199)	(351)	(a) (1.004)	4.737.270

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente ao montante esperado de recebimento ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas

8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO -- continuação

d) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar.

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, de maior relevância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis).

No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

No exercício de 2011 a Companhia constituiu uma comissão interna para revisão do estudo técnico realizado no exercício de 2009, a qual concluiu que neste intervalo de tempo não ocorreram novos fatos, evidências, tecnologias, paradigmas e renovação significativa dos bens que justifique alterações no tempo de vida útil utilizado. Desta forma, a comissão recomendou a manutenção da vida útil e das taxas de depreciação atualmente utilizadas para os exercícios de 2011 e 2012.

A adoção das novas taxas de depreciação/amortização, no 1º trimestre de 2012, impactaram positivamente o resultado da Companhia, na ordem de R\$4.865.

e) Custo Atribuído

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/12/2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

A adoção desse novo custo, impactou negativamente o resultado da Companhia no 1º trimestre de 2012, por conta do aumento dos custos e das despesas com depreciação e baixas no montante de R\$1.435.

f) Política de Distribuição de Dividendos

Os impactos decorrentes da implantação destes novos Pronunciamentos foram considerados integralmente nos resultados, influenciando consequentemente no cálculo futuro da distribuição dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, de acordo com a legislação societária e o estatuto social da Companhia.

Notas Explicativas**9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de	Indexador	Vencimento	31/03/2012	31/12/2011
	Juros Anual		Final		
	Nominal				
Repasses do Banestado/Itaú (BID e BIRD):					
· Paraná Urbano – BID II (1)	11,00%	-	2014	6.078	9.472
Caixa Econômica Federal – CEF (2)	5,00% a 12,00%	TR	2033	659.888	657.635
Banco do Brasil S/A (3)	7,50%	TR	2014	84.155	93.635
Município de Maringá – CEF/CURA	6,00%	TR	2014	122	136
Debêntures (4)	9,23%	TJLP	2012	33.194	44.270
BNDES (5)	7,55% a 8,19%	TJLP	2023	163.537	144.012
Subtotais				946.974	949.160
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(163.769)	(175.647)
Empréstimos e Financiamentos				(130.575)	(131.377)
Debêntures				(33.194)	(44.270)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				783.205	773.513

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR até o primeiro trimestre, findo em 31 de março de 2012, foi de 0,19% (0,24% para o mesmo período de 2011).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Até o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012, a taxa acumulada da TJLP foi de 1,47% (1,47% para o mesmo período de 2011).

- (1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro do Programa Paraná Urbano – BID II) – empréstimos com recursos oriundos do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paranaidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração está incluída na taxa de juros. Os juros são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano, sendo pagos mensalmente.
- (2) Caixa Econômica Federal – formado por 224 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,89% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

Notas Explicativas

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(2) Caixa Econômica Federal -- continuação

O prazo final para pagamento é em 2033. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 31/03/2012 é de R\$8.081 (R\$7.884 em 31/12/2011), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

(3) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.

(4) Debêntures – emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000, as quais foram colocadas pela Sanepar em 20/12/2002, 06/06/2003, 28/07/2005 e 29/04/2008, respectivamente. Essas debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia flutuante nos termos do artigo 58 § 1º, da Lei 6.404/76, e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário. As debêntures estão sendo amortizadas em 84 parcelas mensais e consecutivas com remuneração de 3,63% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central. A 4ª série colocada pela Sanepar em abril de 2008, está sendo amortizada em igual número de parcelas restantes das demais séries, e teve o início de amortização em 15/05/2008.

(5) BNDES – formado por 3 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que serão utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 31/03/2012 é de R\$8.633 (R\$7.932 em 31/12/2011), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e serão remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato será amortizado, após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela em agosto de 2011, e será remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

Notas Explicativas**9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação**

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	31/03/2012		31/12/2011	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldos no início do exercício	175.647	773.513	172.830	840.368
Liberações	-	41.185	-	98.015
Juros e Taxas	21.910	-	90.926	-
Variações Monetárias	-	1.421	-	9.056
Transferências	32.914	(32.914)	173.926	(173.926)
Amortizações	(66.702)	-	(262.035)	-
Saldos no final do exercício	163.769	783.205	175.647	773.513

c) Os vencimentos de longo prazo dos financiamentos estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Financiamentos
2013	94.834
2014	87.495
2015	72.639
2016	65.763
2017	61.917
2018 a 2033	400.557
Total	783.205

10. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL / PARTE RELACIONADA

a) A composição dos Créditos para Aumento de Capital é a seguinte:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos e Financiamentos		
Paranásan – Contrato subempréstimo – Estado/JBIC	185.051	185.051
Paranásan – Acordo Formal – Estado do Paraná	156.159	156.159
Outros – Acordo Formal – Estado do Paraná	25.810	25.810
Total de Empréstimos e Financiamentos (1)	367.020	367.020
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas na vigência do contrato (3)	177.296	177.296
Remuneração (4)	382.913	369.249
Saldo até 31 de março de 2012	944.837	931.173

(1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.

(2) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Aumento de Capital.

Notas Explicativas

10. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL / PARTE RELACIONADA – continuação

- (3) Recursos repassados na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003.
- (4) Remuneração dos saldos dos créditos destinados a aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e aportes realizados na vigência do contrato, pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, conforme acordo entre a Sanepar e o Estado do Paraná, aprovado pela 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, em 13 de setembro de 2005.

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição em 31 de março apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	8.401	8.228
Contratos e Convênios com Terceiros	9.202	9.414
Convênios com Prefeituras Municipais	3.978	4.915
Cauções e Valores a Reembolsar	4.478	4.156
Totais	26.059	26.713
Curto Prazo	19.776	20.559
Longo Prazo	6.283	6.154

12. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 31 de março de 2012 é de R\$95.510 (R\$95.739 em 31/12/2011), sendo R\$5.409 (R\$5.342 em 31/12/2011) registrados no passivo circulante e R\$90.101 (R\$90.397 em 31/12/2011) no passivo não circulante.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição em 31 de março apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de Renda a Pagar	13.771	-
Contribuição Social a Pagar	4.884	-
COFINS a Pagar	9.683	10.101
PASEP a Pagar	2.102	2.193
ISSQN – Parcelamento (1)	3.615	3.912
COFINS – Parcelamento (2)	14.029	14.885
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	3.394	9.041
Outros Tributos a Pagar	2	-
Totais de Impostos e Contribuições	51.480	40.132
Curto Prazo	38.023	26.319
Longo Prazo	13.457	13.813

Notas Explicativas

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES -- continuação

- (1) Este valor, refere-se à dívida junto à Prefeitura Municipal de Curitiba, relativa ao ISSQN incidente sobre a execução de serviços complementares à atividade principal da Sanepar, referente ao período de 1994 a 1998, a qual foi parcelada em 90 parcelas mensais, das quais 65 parcelas, no montante de R\$6.626, foram pagas até 31/03/2012.
- (2) Refere-se ao parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC frente à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional restando, em 31 de março de 2012, 31 parcelas a vencer. A Companhia impetrou mandado de segurança perante a 2ª Vara da Justiça de Curitiba em 28/06/2011, contestando o valor consolidado da dívida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conseguindo liminar em 29/06/2011 para redução do montante da dívida. O processo foi julgado em 06/12/2011 favoravelmente à Companhia. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação em 07/02/2012.

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Provisões

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

A posição em 31 de março das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, é a seguinte:

Natureza	31/12/2011	Adições	Reversões	Utilizações	31/03/2012
Ações Trabalhistas (1)	137.194	9.649	(2.289)	(2.229)	142.325
Ações Cíveis (2)	151.396	1.899	(1.245)	-	152.050
Ações Ambientais (3)	3.789	15	-	-	3.804
Ações Tributárias (4)	272	1	-	-	273
Total	292.651	11.564	(3.534)	(2.229)	298.452

- (1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.
- (2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.
- (3) A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP – Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Essas questões, normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações que obrigam a mesma eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

Notas Explicativas**14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS -- continuação**

- (3) O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 31 de março de 2012, estão orçadas em R\$471,0 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.
- (4) As provisões tributárias relacionam-se, basicamente, a questionamentos movidos pela prefeitura municipal de Tamboara referente ao ISSQN e do município de Santo Antônio da Platina referente ao IPTU.

b) Passivos Contingentes

A Companhia suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para as quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A posição em 31 de março dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

Natureza	Passivos Contingentes	
	31/03/2012	31/12/2011
Ações Cíveis	95.773	95.551
Ações Ambientais	12.442	7.364
Ações Tributárias	11.746	11.731
Totais	119.961	114.646

c) Depósitos Judiciais

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A posição em 31 de março é a seguinte:

Natureza	Depósitos Judiciais	
	31/03/2012	31/12/2011
Ações Trabalhistas	83.800	84.082
Ações Cíveis	39.375	37.566
Ações Ambientais	560	560
Ações Tributárias	1.514	1.471
Totais	125.249	123.679

Notas Explicativas**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado**

Descrição	31/03/2012		31/03/2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes dos Impostos	138.762	138.762	79.916	79.916
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(34.691)	(12.489)	(19.979)	(7.192)
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	25	9	73	26
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	50	18	24	9
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	136	-	133	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	61	-	35	-
Outros	47	8	(4)	(8)
Totais das Despesas	(34.372)	(12.454)	(19.718)	(7.165)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(46.826)		(26.883)	
Alíquota Efetiva	33,7%		33,6%	

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2012	31/03/2011
Imposto de Renda	(42.513)	(26.969)
Contribuição Social	(15.257)	(9.637)
Realização do Imposto de Renda Diferido	8.141	7.251
Realização da Contribuição Social Diferida	2.803	2.472
Totais	(46.826)	(26.883)

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	31/03/2012	31/12/2011
					Total	Total
BASES ATIVAS						
Plano de Aposentadoria e Plano Médico	15 anos	616.011	154.002	55.441	209.443	202.850
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	4.163	1.041	374	1.415	1.415
Provisões Ambientais, Cíveis e Trabalhistas	5 anos	298.452	74.613	26.861	101.474	99.501
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	46.805	11.701	4.213	15.914	15.143
Provisão para PPR	1 ano	10.263	2.566	924	3.490	3.490
Totais			243.923	87.813	331.736	322.399
BASES PASSIVAS						
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	20 anos	164.292	41.073	-	41.073	41.428
Reserva de Reavaliação	15 anos	174.899	43.725	15.741	59.466	60.230
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	2 anos	36.852	9.213	3.316	12.529	13.018
Totais			94.011	19.057	113.068	114.676

Notas Explicativas**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação****d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição da estimativa de realização futura dos Créditos e Débitos, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2012	10.266	3.696	13.962	7.731	2.222	9.953
2013	10.267	3.696	13.963	10.309	2.962	13.271
2014	23.009	8.284	31.293	5.044	1.067	6.111
2015	10.267	3.696	13.963	5.044	1.067	6.111
2016 a 2018	105.414	37.949	143.363	15.132	3.201	18.333
2019 a 2021	30.800	11.088	41.888	15.132	3.202	18.334
2022 a 2024	30.800	11.088	41.888	15.132	3.202	18.334
2025 a 2027	23.100	8.316	31.416	12.168	2.134	14.302
2028 a 2030	-	-	-	6.239	-	6.239
2031	-	-	-	2.080	-	2.080
Totais	243.923	87.813	331.736	94.011	19.057	113.068

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 31/12/2011) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de março de 2012 é de R\$5,80 (R\$5,58 em 31 de dezembro de 2011).

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2012 é de R\$1.800.000, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	43.475.530	35,0	217.377.652	52,5
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	23,2	143.882.841	34,7
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,9	2.339.005	0,6
Investidores Estrangeiros	-	-	17.937.374	14,4	17.937.374	4,3
Demais Investidores	828.475	0,3	31.716.835	25,5	32.545.310	7,9
Totais	289.836.870	100,0	124.245.312	100,0	414.082.182	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no trimestre, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$1.484 (R\$1.484 no mesmo período de 2011), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, objeto das reavaliações.

Notas Explicativas**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação****c) Reserva para Plano de Investimentos**

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio (dividendos).

A previsão e realização dos investimentos de recursos financeiros, em projetos e obras nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário no exercício de 2012, estão apresentados como segue:

Programas	Previsto em 2012		Realizado em 2012		Percentual Realizado
	Recursos Próprios	Outras Fontes	Recursos Próprios	Outras Fontes	
Implant. e Ampl. dos Sistemas Água e Esgoto	117.311	216.160	40.067	41.184	24,4%
Resíduos Sólidos	5.000	-	-	-	0,0%
Investimentos Operacionais	64.467	41.094	10.237	-	9,7%
Infraestrutura	10.000	-	3.766	-	37,7%
Proteção e Preservação Ambiental	2.176	-	170	-	7,8%
Programa Implantação e Ampliação/Compl.	5.233	2.479	-	-	0,0%
Ampliação de Redes e Ligações e Investimentos Operacionais	15.442	18.873	6.530	-	19,0%
Totais	219.629	278.606	60.770	41.184	20,5%

Do montante de R\$60.770 investidos com recursos próprios no exercício de 2012, R\$20.703 corresponde à geração de caixa e R\$40.067 à Reserva para Plano de Investimentos constituída em 2011, aprovada na 48ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/04/2012, sendo aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 25/04/2012, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, creditados aos acionistas no exercício de 2011, no montante bruto de R\$118.550, os quais serão pagos a partir do dia 22/06/2012.

Notas Explicativas

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

d) Remuneração aos Acionistas – continuação

Os Juros sobre o Capital Próprio, creditados em 2011, imputados aos dividendos, por ação, foram os seguintes:

	<u>Em reais</u>
Ações Preferenciais	0,30575
Ações Ordinárias	0,27796

e) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações a administração respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

f) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

g) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Durante este trimestre foi transferido para Lucros Acumulados, o montante de R\$947 (R\$2.398 no mesmo período de 2011), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, aos quais foram atribuídos novos valores.

17. PARTES RELACIONADAS

Substancialmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$12.957 e R\$10.083 até os primeiros trimestres de 2012 e 2011, respectivamente. Além disso, o Estado do Paraná possui, em 31/03/2012, os seguintes créditos junto à Companhia:

- ◆ Créditos para Aumento de Capital, registrado no Passivo Não Circulante, no montante de R\$944.837, conforme demonstrado na nota 10;
- ◆ Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$92.574.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$45.291 para o 1º trimestre de 2012 e R\$44.649 para o mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas

17. PARTES RELACIONADAS -- continuação

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário, com as quais mantém contratos de concessões e contratos de programas municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, durante o primeiro trimestre de 2012, montou de R\$12.903 (R\$9.787 para o 1º trimestre de 2011).

Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

18. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovada pela 48ª/2012 Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2012, no montante global de R\$7.872. Para o exercício de 2011 a aprovação se deu pela 47ª/2011 A.G.O. de 27/04/2011, no montante de R\$5.926 e pagamento efetivo de R\$4.374.

19. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	31/03/2012	31/03/2011
Receitas		
Receitas de Água	333.201	267.058
Receitas de Esgoto	161.493	129.996
Receitas de Serviços	17.219	15.113
Receitas de Resíduos Sólidos	1.153	1.050
Serviços Prestados a Prefeituras	863	365
Outras Receitas	2.094	2.546
Totais das Receitas Operacionais	516.023	416.128
Deduções das Receitas Operacionais		
COFINS	(30.556)	(23.711)
PASEP	(6.634)	(5.148)
Totais das Deduções	(37.190)	(28.859)
Totais das Receitas Operacionais, líquidas	478.833	387.269

Notas Explicativas**20. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	31/03/2012			31/03/2011		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Pessoal	32.330	9.964	42.294	28.832	8.417	37.249
Materiais	12.688	4.042	16.730	12.249	2.981	15.230
Energia Elétrica	42.079	3.623	45.702	37.179	3.821	41.000
Serviços de Terceiros	19.234	10.310	29.544	19.136	10.325	29.461
Depreciações e Amortizações	18.646	14.093	32.739	20.263	13.499	33.762
Outros Custos	11.939	3.841	15.780	10.695	3.436	14.131
Totais	136.916	45.873	182.789	128.354	42.479	170.833

21. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	31/03/2012	31/03/2011
Comerciais		
Pessoal	13.012	11.871
Materiais	776	661
Serviços de Terceiros	8.296	7.600
Depreciações e Amortizações	1.246	1.390
Perdas na Realização de Créditos	3.389	3.465
Outras Despesas	6.527	6.288
Totais das Despesas Comerciais	33.246	31.275
Administrativas		
Pessoal	68.333	55.952
Materiais	5.757	4.579
Serviços de Terceiros	18.499	10.190
Depreciações e Amortizações	2.214	2.138
Outras Despesas	9.306	6.119
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(18.121)	(17.349)
Despesas Capitalizadas (b)	(14.683)	(8.695)
Totais das Despesas Administrativas	71.305	52.934
Outras Despesas Operacionais		
Despesas		
Baixas de Ativos	(359)	(792)
Receitas		
Venda de Ativos	-	624
Totais das Outras Despesas Operacionais, líquidas	(359)	(168)

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

(b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

Notas Explicativas

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Descrição	31/03/2012	31/03/2011
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias Ativas	844	555
Aplicações Financeiras	5.029	3.676
Outras Receitas Financeiras	1.169	452
Totais das Receitas Financeiras	7.042	4.683
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(17.518)	(20.069)
Variações Monetárias Passivas	(14.850)	(14.476)
Outras Despesas Financeiras	(1.853)	(3.613)
Totais das Despesas Financeiras	(34.221)	(38.158)
Totais das Receitas (Despesas) Financeiras, líquidas	(27.179)	(33.475)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Disponibilidades: os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado.

Aplicações Financeiras: o saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal.

Depósitos Vinculados: Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$5.325 (R\$5.196 em 31/12/2011); reserva de recursos financeiros no valor de R\$31.528 (R\$30.779 em 31/12/2011), que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, mencionada na nota 9 (2), no valor de R\$8.081 (R\$7.884 em 31/12/2011), e R\$8.633 (R\$7.932 em 31/12/2011), mencionada na nota 9 (5).

Contas a Receber: os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

Notas Explicativas**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação****A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:**

Descrição	Janeiro a março de 2012
Saldos no Início do Período	(1.694)
Ajuste a Valor Presente	199
Saldos no Final do Período	(1.495)

Contas a Pagar: as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 26 (vinte e seis) dias.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 31/03/2012, estão relacionados aos investimentos no ativo intangível e imobilizado.

Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios.

Em 31 de março de 2012, essa conta reserva apresentava saldo de R\$31.528 (R\$30.779 em 31/12/2011), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e/ou amortização das debêntures.

Para as debêntures existe ainda, cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal, até 31/03/2012, não poderá ser inferior a R\$27.812.

Em 31 de março de 2012, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures.

Outras Contas: segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 31 de março de 2012. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

O negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detêm as respectivas concessões

Notas Explicativas

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

municipais, atendendo aproximadamente 9,9 milhões de pessoas com água tratada e 6,0 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Crédito: praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

Risco de Concessão: os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir os contratos antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

Derivativos: a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-doença e acidente) como benefício definido. Neste trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$4.429 (R\$3.881 no 1º trimestre de 2011) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,8% pela patrocinadora e 36,2% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base

Notas Explicativas

24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA – continuação

em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste trimestre, o montante de R\$7.316 (R\$6.808 no 1º trimestre de 2011).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar são determinadas por atuário externo, (ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.), a qual emitiu parecer datado de 06 de fevereiro de 2012, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33, aprovado pela Deliberação 600 da CVM, foi contratada a Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de		31/03/2012	31/12/2011
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Curto Prazo	16.774	24.293	41.067	39.775
Longo Prazo	234.844	340.100	574.944	556.844
Totais	251.618	364.393	616.011	596.619

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2012:

Descrição	Plano de		2012
	Aposentadoria	Assistência Médica	
Custo do Serviço Corrente	2.255	11.865	14.120
Custo dos Juros	66.630	40.195	106.825
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(39.059)	(647)	(39.706)
Contribuições dos Empregados	(3.671)	-	(3.671)
Totais	26.155	51.413	77.568

O montante de R\$77.568 foi estimado atuarialmente como variação esperada dos planos para o exercício de 2012, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado no 1º trimestre de 2012 o montante de R\$19.392 (R\$16.305 no primeiro trimestre de 2011). No final do exercício de 2012 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

25. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de

Notas Explicativas

25. TÍTULOS A PAGAR -- continuação

juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 31/03/2012 foram pagas 130 parcelas. A composição total do saldo em 31 de março de 2012, registrado como “títulos a pagar”, é de R\$22.406 (R\$23.307 em 31/12/2011), sendo R\$6.060 (R\$5.955 em 31/12/2011) no Passivo Circulante e R\$16.346 (R\$17.352 em 31/12/2011) no Passivo Não Circulante.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	1º Trimestre de 2012			1º Trimestre de 2011		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	347.592	165.474	513.066	278.854	134.363	413.217
Outras Receitas Operacionais	1.829	1.128	2.957	1.814	1.097	2.911
Total da Receita Operacional Bruta	349.421	166.602	516.023	280.668	135.460	416.128
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(22.999)	(14.191)	(37.190)	(17.942)	(10.917)	(28.859)
Receita Operacional Líquida	326.422	152.411	478.833	262.726	124.543	387.269
Custo	(136.916)	(45.873)	(182.789)	(128.354)	(42.479)	(170.833)
Lucro Bruto	189.506	106.538	296.044	134.372	82.064	216.436
Despesas Comerciais	(20.559)	(12.687)	(33.246)	(19.484)	(11.791)	(31.275)
Despesas Administrativas	(44.095)	(27.210)	(71.305)	(32.976)	(19.958)	(52.934)
Outras Despesas Operacionais	(222)	(137)	(359)	(105)	(63)	(168)
Resultado Financeiro, líquido	(13.107)	(14.072)	(27.179)	(17.233)	(16.242)	(33.475)
Provisões	(3.590)	(2.211)	(5.801)	(1.472)	(891)	(2.363)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(11.992)	(7.400)	(19.392)	(10.136)	(6.169)	(16.305)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	95.941	42.821	138.762	52.966	26.950	79.916
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.376)	(14.450)	(46.826)	(17.817)	(9.066)	(26.883)
Lucro Líquido do Período	63.565	28.371	91.936	35.149	17.884	53.033
Investimentos no Período	48.713	53.241	101.954	29.411	49.802	79.213
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	433.567	513.407	946.974	477.311	513.192	990.503
Imobilizado e Intangível, líquidos	2.167.228	2.570.042	4.737.270	2.106.553	2.409.870	4.516.423
Depreciações e Amortizações do Período	(20.786)	(15.413)	(36.199)	(22.456)	(14.833)	(37.289)
Contas a Receber (Curto e Longo Prazo)	276.524	118.010	394.534	240.271	103.494	343.765
Quantidade de Usuários – Não Auditado	2.654.707	1.478.189	(a)	2.567.699	1.392.760	(a)
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado	140.179	86.499	(b)	132.412	80.136	(b)

(a) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

Notas Explicativas

27. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2011 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2011 e dos 1º e 2º trimestres de 2012. O presente contrato tem um prazo de duração de doze meses, contados a partir de 26 de outubro de 2011.

Não foram executados, pelos referidos auditores, outros serviços que não aqueles relacionados no parágrafo anterior.

28. REAJUSTE TARIFÁRIO

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 3.839 de 15/02/2012, a proceder reajuste tarifário de 16,5%, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012.

29. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$5,80 (cinco reais e oitenta centavos) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$2,90 (dois reais e noventa centavos), perfazendo um total de R\$8,70 (oito reais e setenta centavos).

Neste trimestre, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$9,9 milhões, representando um percentual de 1,9% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2011, o impacto foi de R\$9,1 milhões, o que representou um percentual de 2,2% da receita operacional bruta.

30. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com terceiro para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$544.732, com vigência abrangendo o período de 04/12/2011 a 03/12/2012, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	375.139
Máquinas e Equipamentos e Veículos	129.675
Estoque	39.918
Total	544.732

Adicionalmente a Companhia possui contrato com a J. Malucelli Seguradora S.A para a emissão de apólices de Seguro Garantia Judicial no montante de até R\$100.000, com vigência do contrato no período de 03/11/2011 a 02/11/2013, com a finalidade de garantir valores a serem depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais.

Notas Explicativas

30. SEGUROS -- continuação

A Companhia firmou contrato com a ACE Seguradora S.A. para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O – Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de indenização R\$ 20 milhões, e vigência do contrato por 365 dias, a partir de 06/02/2012.

31. LOCAÇÃO DE ATIVOS

Em 29 de março de 2012, a Administração da Companhia aprovou uma nova modalidade de operação de financiamento, na forma de Locação de Ativos, de acordo com os ditames da Lei nº 8.666/1993 e da Lei nº 11.079/2004, mediante licitação, para viabilizar os investimentos estimados em R\$ 185 milhões, necessários para ampliar os sistemas de coleta e tratamento de esgoto na faixa litorânea nos municípios de Matinhos e de Pontal do Paraná. O prazo de execução das obras será de 48 meses e o prazo de locação será de 240 meses.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar.
Curitiba - PR

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mudança da denominação social

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A KPMG Auditores Associados revisou as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2011, tendo emitido relatório datado em 29 de abril de 2011 que não conteve modificação.

Curitiba, 09 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6 -S-PR

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da Escala da Moeda.